

Um Comparativo Do Perfil De Inovadores De Referência Internacional

A Profile Of Comparative International Reference Innovative

Cristiano Luis Becker

Graduando em Engenharia de Produção na Faculdade Horizontina
E-mail: cb001356@fahor.com.br

Debora Fabiani Schoulten

Graduando em Engenharia de Produção pela Faculdade Horizontina
E-mail: ds001357@fahor.com.br

Leandro Dorneles dos Santos

Mestrado pela Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
Professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
E-mail: leandro1902@gmail.com

Jair Antônio Fagundes

Doutorado pela Universidad de Valência
Professor da Universidade Paulista
E-mail: jair_fagundes@hotmail.com

Edio Polacinski

Doutorado pela Universidade Federal de Santa Catarina
Professor da Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões
E-mail: edio.pk@gmail.com

Endereço: Cristiano Luis Becker

Faculdade Horizontina, Av. dos Ipês, 565, Centro. CEP- 98920000 - Horizontina, RS – Brasil.

Endereço: Debora Fabiani Schoulten

Avenida dos Ipês, 565 - Horizontina - RS – CEP- 98.920-000.

Endereço: Leandro Dorneles dos Santos

Instituto Federal Farroupilha - Campus Santa Rosa, Rua Uruguai, 1675 - Centro, Santa Rosa - RS, CEP- 98900-000.

Endereço: Jair Antônio Fagundes

Rua Dr. francisco timm, 1840, bairro timbauva, santa rosa – RS.

Endereço: Edio Polacinski

Rua Universidade das Missões, 464 - CEP: 98.802-470 Santo Ângelo-RS.

Editora-chefe: Dra. Marlene Araújo de Carvalho/Faculdade Santo Agostinho

Artigo recebido em 27/11/2013. Última versão recebida em 11/12/2013. Aprovado em 12/12/2013.

Avaliado pelo sistema Triple Review: a) Desk Review pelo Editor-Chefe; e b) Double BlindReview (avaliação cega por dois avaliadores da área).

RESUMO

Já é consenso nos dias atuais que algumas tarefas cotidianas são executadas pelas pessoas de maneira automática, como por exemplo, acessar e-mails em seus smartphones, ou mesmo curtir um comentário de um amigo em uma rede social. São consideradas inovações tão corriqueiras que sequer passa pela mente dessas pessoas a possibilidade de não existir essas opções em suas vidas. As referidas inovações, são resultados da criatividade de pessoas inovadoras, capazes de mudar o mundo e a maneira com que as pessoas convivem. Neste contexto, destaque-se que o presente artigo foi elaborado com o propósito de apresentar um comparativo entre inovadores de sucesso empresarial, considerados referência internacional em seus segmentos de atuação, no caso, Steve Jobs, fundador da Apple, e Mark Zuckerberg, fundador do Facebook. Como metodologia de pesquisa definiu-se um ensaio teórico, onde se buscou identificar as informações para desenvolver o presente estudo em fontes secundárias, ou seja, livros, artigos, sites, entre outros. Como principais resultados de pesquisa, evidenciou-se que foi possível definir um comparativo entre os dois inovadores de referência internacional, bem como identificar diversas características comuns entre os mesmos, como por exemplo, que ambos eram: (i) Centralizadores, sendo que Steve Jobs não permitia que nenhum produto da Apple chegasse ao cliente sem passar por seu aval, já Mark Zuckerberg buscava incansavelmente criar a internet dentro da própria internet; (ii) Perfeccionistas, onde Steve Jobs participava desde o design das lojas até a mais simples tecla do ipod, já Mark Zuckerberg projetava seus sistemas para que se tornassem melhores do que os dos concorrentes; (iii) Apaixonados, pelo fato de que Steve Jobs acreditava que todas as pessoas poderiam mexer em um computador, já Mark Zuckerberg acredita que o Facebook poderia aproximar ainda mais as pessoas; (iv) Geniais, uma vez que Steve Jobs transformou seus produtos em garantia de qualidade e uma referência internacional, já Mark Zuckerberg transformou sua rede social na maior do mundo.

PALAVRAS-CHAVE: Inovação. Sucesso empresarial. Perfil inovador. Referência internacional.

ABSTRACT

It is a consensus today that some everyday tasks are performed by people automatically, such as access email on their smartphones, or even enjoy a comment from a friend on a social network. So commonplace innovations are considered that even goes through the minds of these people the possibility of these options does not exist in their lives. These innovations are the result of the creativity of innovative people who can change the world and the way people live. In this context, it should be mentioned that this article was written with the purpose of presenting a comparison between successful corporate innovators, considered an international benchmark in its segments in the case, Steve Jobs, founder of Apple, and Mark Zuckerberg, founder of Facebook. As a research methodology defined a theoretical essay, which sought to identify the information to develop the present study on secondary sources, for example, books, articles, websites, among others. The main results of research, there is any evidence that it was possible to define a comparison between the two leading international innovators, and identify several common characteristics between the same, for example, that both were: (i) Concentrators, and Steve Jobs not permit any Apple product reached the customer without going through its approval, since Mark Zuckerberg sought tirelessly to create the internet within the internet itself; (ii) Perfectionists, where Steve Jobs participated since the design of the stores even the simplest ipod key, as Mark Zuckerberg projected their systems so that they become better than those of competitors; (iii) In love the fact that Steve Jobs believed that all people could move on a computer, as Mark Zuckerberg believes that Facebook could further bring people together; (iv) ingenious, since Steve Jobs transformed its quality assurance products and an international reference, as Mark Zuckerberg changed his social network in the world's largest.

KEYWORDS: Innovation; Business success; Innovative profile; International reference.

1 INTRODUÇÃO

Em primeiro momento observe-se que desde os primórdios a humanidade vem inovando, seja pela economia ou pela cultura. Nações erguem-se pela força e grandeza, outras falham e caem, e tudo isso acontece porque há pessoas que inovam e transformam o ambiente. Hoje não se passa um dia sem que alguém fale sobre algo inovador que está sendo inserido no mercado.

Acrescente-se que inovar representa estar à frente das mudanças, proporcionar soluções a problemas, entretenimento, melhoria de alguma tarefa a ser executada. Para isso faz-se necessário ter boas ideias, afinal, são combustíveis iniciais para qualquer prática inédita. A inovação não tem nada a ver com a quantidade que você investe em estudos. Não é uma questão de dinheiro, é a equipe que você tem, a sua motivação e o quanto você entende da coisa (STEVE JOBS *apud*. KOHNEY, 2008).

Além disso que as maiores inovações se devem a pessoas diferenciadas, com propósitos inusitados e com muita criatividade. Desta maneira, de acordo com Gallo *apud* VRS (2011) para alguém se tornar uma pessoa criativa se reforça a ideia de uma das célebres frases de Steve Jobs, que diz: “para que você seja um ser mais criativo, é preciso ‘pensar fora da caixa’, e isso se consegue mais facilmente quando você ‘obriga’ seu cérebro a trabalhar de forma diferente, submetendo-se a novas experiências e novos problemas”.

Dessa forma, com base no exposto, destaque-se que esta pesquisa se propõe a realizar um levantamento de dados para o cruzamento de informações entre Steve Jobs e Mark Zuckerberg, ou seja, tem como objetivo, com base em um comparativo, destacar a semelhança inovativa entre o cofundador da Apple e o cofundador do Facebook, bem como destacar o perfil inovador de Steve Jobs, seu legado e sua história, assim como o perfil inovador de Mark Zuckerberg, seu início e sua continuidade.

Como justificativa de pesquisa saliente-se que a realização da presente pesquisa fica evidenciada pelo fato de Steve Jobs e Mark Zuckerberg serem considerados duas referências internacionais na área da inovação, bem como de tecnologia da informação. Dessa forma, identificar o perfil inovador desses ícones globais, que de certa forma contagiaram legiões de fãs em todos os continentes através de suas marcas, Apple e Facebook, torna-se um desafio muito gratificante.

2. REVISÃO DA LITERATURA

2.1 INOVAÇÃO

Inicialmente convém ressaltar que a palavra inovar deriva do latim “in+novare”, que significa fazer novo, renovar ou alterar. De forma simplificada, é ter uma ideia nova ou aplicar ideias de outras pessoas em novidades ou de uma forma nova (TERRA, 2007). É tomada como sendo um sinônimo para a produção, assimilação e exploração com sucesso de novidades nas esferas econômicas e sociais (MOREIRA; QUEIROZ, 2007). Inovar requer altas doses de adrenalina, capacidade de pensar e agir diferente (TERRA, 2007).

Acrescente-se que conforme Sawhney (2003), se caracteriza como uma ideia inovativa que seus adversários ainda não tiveram e que conseqüentemente você consegue implantá-la primeiramente com sucesso. Ainda, que a inovação é mais do que inventar (FIGUEIREDO, 2009), é a implementação de novos produtos, serviços, processos ou arranjos de organização. Cabe ressaltar que não se pode confundir invenção e inovação, pois a invenção se refere à criação de um processo, técnica ou um produto inédito (TIGRE, 2006).

Além disso, observe-se que sem ter uma aplicação comercial efetiva, à inovação ocorre com a efetiva aplicação prática de uma invenção, algo que é transformado em valor. Nem todos podem ser inovadores, mas qualquer um pode ser um inventor (GALLO, 2010). Isso implica em unir diferentes tipos e partes de conhecimento e transformar em novos produtos e serviços úteis a sociedade.

2.2 O PERFIL INOVADOR DE STEVE JOBS

Schmidt e Bohnenberger (2009), ao identificarem o perfil do empreendedor, salientam que ele deve ser inovador, ou seja, uma pessoa que relaciona ideias, fatos, necessidades e demandas de mercado de forma criativa, que é líder, assume riscos, é sociável, planejador e auto realizável. Também, que Steve Jobs foi o cofundador da Apple e do estúdio de animação Pixar, desenvolveu entre outros, o iPod, o iPhone e o iPad. Ele deixou suas marcas registradas no mundo da inovação, morrendo aos 56 anos de idade devido a um câncer (MÉRCOLES, 2011).

Convém destacar que o perfil de Steve Jobs, conforme Miranda (2011) é de uma pessoa centralizadora, perfeccionista, inventiva e empreendedora, o homem que criou a Apple, a maior empresa de tecnologia da história. Em outro momento, Miranda (2011) reforça

que Steve Jobs não era formado por uma universidade em engenharia, designer ou administração de empresas. Mesmo assim conseguiu criar produtos inovadores invejáveis pela concorrência e que fossem posteriormente imitados pela mesma, além de conseguir tirar da falência a empresa que ajudou a criar.

Importante destacar que o desejo de Jobs o levou a um caminho que, naquele momento, parecia aleatório e inútil: ele fez o curso de caligrafia. Jobs tomou a decisão de buscaram essa bela forma de arte, uma decisão que mudaria sua vida, não naquele momento, mas de um modo tão profundo que mudaria o mundo (GALLO, 2010). Neste ínterim, Cruz (2011) entende que Steve Jobs se caracteriza como um símbolo no que se refere a inovar. Com seu talento fez de seus produtos uma referência internacional para os consumidores dentro do mercado atual. Possuía como habilidades uma visão estratégica, um grande tino comercial e vontade de arriscar no novo.

Torna-se importante ressaltar ainda que o Jornal Estadão (2011) menciona Jobs como uma pessoa de forte personalidade, que teria consigo um sistema operacional único, o qual fez de pessoas como Bill Gates, cofundador da Microsoft, identificar Jobs como a pessoa mais inspiradora da indústria tecnológica e o presidente dos Estados Unidos, Barack Obama, classificá-lo como a personificação do “American Dream”.MDG (2011, s.p.) apresenta o discurso de Jobs na Universidade de Stanford em 2005, considerado este o discurso mais famoso de sua carreira. Neste discurso Jobs fala basicamente sobre sua vida pessoal, onde também deixa mensagens de reflexão, como neste extrato:

Não fique preso pelos dogmas, que é viver com os resultados do pensamento de outras pessoas [...] não deixe que o barulho da opinião dos outros cale a sua própria voz interior [...] tenha a coragem de seguir seu coração e sua intuição. Eles de alguma forma já sabem o que você realmente quer se tornar. Tudo o resto é secundário.

Exatamente em função dos aspectos anteriormente citados, observe-se que com esta linha de pensamento Steve Jobs definiu sete princípios básicos para se tornar um inovador de sucesso, tanto na vida pessoal quanto na profissional, sendo eles: (i) Faça o que você gosta. Pense diferente sobre sua carreira; (ii) Cause impacto no universo. Pense diferente sobre sua visão; (iii) Ponha seu cérebro para funcionar. Pense diferente de como você pensa;(iv) Venda sonhos em vez de produtos. Pense diferente sobre seus clientes; (v) Diga não a mil coisas. Pense diferente sobre o design; (vi) Crie experiências incríveis. Pense diferente sobre sua marca; (vii) Defina bem sua comunicação. Pense diferente sobre seu produto.

Diante disso, saliente-se que sua trajetória na Índia enquanto jovem, fez com que Steve Jobs começasse ver as coisas de forma diferente, Michelangelo apud Gallo (2010), cita

que o maior perigo para a maioria de nós está em fixar nosso objetivo muito alto e falhar, mas, sim, em fixar nosso objetivo muito abaixo e atingir nosso alvo. Michelangelo, assim como Steve Jobs, conseguia ver o que os outros não conseguiam ver, como menciona Carlomagno (2011) em um artigo sobre o legado de Steve Jobs: Não houve até agora melhor exemplo de eficiência em gestão da inovação, independentemente do seu tempo, natureza ou frequência do contato com a Apple, o legado de Jobs será lembrado por todos que de alguma forma conheceram a empresa da maçã.

2.2.1 O legado de Steve Jobs

Evidencie-se de acordo a Carlomagno (2011) que a contribuição da Apple juntamente com seu cofundador Steve Jobs com a disciplina da inovação, da seguinte forma:

(i) Inovação para Design: Tudo na Apple foi feito pensando sempre nos detalhes. O detalhe se tornou o centro de tudo. Do design de suas lojas ao botão do Ipod, o foco é proporcionar um padrão funcional superior;

(ii) Foco no “user friendly”: Não existe uma tradução perfeita em inglês que defina as criações da Apple. Tudo tem origem a partir do usuário. A empresa gera novas tecnologias e reutiliza as existentes com o sentido de aperfeiçoá-las para que se tornem mais amigáveis;

(iii) Produtos, sempre os produtos: A Apple conseguiu ganhar destaque por sua capacidade de criar produtos fantásticos. Do Macintosh ao Ipad. Produtos que criaram e que tinham por de trás design e um modo fácil de usar;

(iv) Modelo de negócio: Seus negócios se ampliaram quando deixaram de viver um modelo de arquitetura isolada e passaram a evoluir a um modelo sistemático, da seguinte forma: (i) Ipod e Itunes – de acordo com lojas próprias de ruas e gravadoras de música; (ii) Iphone e Apps Store – conforme as telefonias de celulares e desenvolvedores; (iii) Ipad e Ibooks – de acordo com a parceria de fornecedores de conteúdo. Ressalte-se que a Apple soube, nós últimos anos inovar dando valor na indústria de tecnologia e eletrônica;

(v) Encantamento do cliente: Pode-se dizer que a Apple vai deixar marcada na sua história um grande carinho por seus clientes, devido a suas invenções de grande aprovação. O legado de Steve Jobs vai estar sempre ligado com todos que de alguma forma conheceram a empresa da maçã.

Saliente-se também que Scherer (2011) expressa suas dúvidas sobre o fato de a Apple ainda ter capacidade de inovação após Steve Jobs deixar a posição de CEO da Apple. Pereira

(2011) por seu lado, afirma que Jobs cuidou de seu legado, criara a Apple University uma escola de gestores que pretende ensinar o estilo de liderança de Steve Jobs. Ele criou um currículo que atendesse a critérios como responsabilidade, atenção aos detalhes, perfeccionismo e sigilo, estratégias de negócios aplicáveis ao cotidiano de uma grande corporação.

Outro aspecto levantado por Pereira (2011) é sobre o sucesso da Apple University que ainda está por ser determinado, mas, entretanto é possível imaginar o que está a nossa espera olhando para a pessoa que lhe serviu de inspiração. Já CMI (2011) entende que o maior legado que Steve Jobs nos deixou é de nos tornarmos indivíduos de referência quase singular no mundo da tecnologia, mesmo para aqueles que se consideram seus concorrentes, mas que eram na verdade seus aprendizes.

Em momento específico, Steve Jobs apud Isaacson (2009) disse o que gostaria que fosse seu legado: “Minha paixão foi construir uma empresa duradoura, onde as pessoas se sentissem incentivadas a fabricar grandes produtos. Tudo o mais era secundário. Claro, foi ótimo ganhar dinheiro, porque era isso que nos permitia fazer grandes produtos. Mas os produtos, não o lucro, eram a motivação. Tentamos usar os talentos que temos para expressar nossos sentimentos profundos, para mostrar nosso apreço por todas as contribuições feitas antes de nós e para acrescentar algo ao fluxo. Foi isso que me motivou”.

Destaque-se que parte desse processo é manter-se a par dos novos desenvolvimentos tecnológicos e ser receptivo a novas ideias, especialmente fora da empresa. Parte é ser criativo e aprender sempre. Parte é ser flexível e estar disposto a abandonar noções que se tem há muito tempo. E grande parte dele é estar centrado no consumidor. Grande parte da inovação na Apple diz respeito a moldar a tecnologia de acordo com as necessidades do consumidor, sem tentar forçar o usuário a adaptar-se à tecnologia.

2.2.2 A história de Steve Jobs

De acordo a Caras (2011) Steve Jobs é classificado como um visionário na área da informática, tinha como lema que todas as pessoas seriam capazes de mexer em computadores como também em aparelhos tecnológicos. Ele foi o cofundador da Apple e do estúdio de animação Pixar. Segundo WPD (2011) Jobs nasceu em 24 de fevereiro de 1955 em São Francisco na Califórnia, filho de estudantes universitários, foi dado para a adoção pela sua mãe biológica Joanne Carole Schieble quando ela viajou de Wisconsin até a Califórnia para dar a luz.

Já para Miranda (2011) Steve Jobs foi adotado, onde seus pais adotivos tiveram de prometer que o menino cursaria a faculdade para poder ficar com ele. Apesar dos esforços, o rapaz desistiu de estudar seis meses depois de ingressar na Reed College, uma universidade liberal em Portland, Oregon.. Também que logo após Jobs desistir de estudar viajou para a Índia em busca de orientação espiritual, onde, por fim, acabou se convertendo para a religião budista.

Conforme Reuters (2011) na volta de Steve da Índia ele passou a trabalhar na Atari como técnico de videogames e participava em um clube de garagem chamado de “Clube dos Computadores Caseiros” com Steve Wozniak. Reuters (2011) destaca que logo após, aos 21 anos de idade Steve juntamente com seu colega Wozniak de 26 anos de idade, fundaram então na garagem da família, “Jobs Apple Computers”, nome este que Jobs sugeriu após visitar uma empresa norte-americana, a qual ele se referiu como “um pomar de maçãs”.

Conforme Gugelmin (2011) foi neste lugar que lançaram o primeiro computador pessoal, o Apple I, que após algum tempo foi substituído pelo Apple II, que se tornou um grande invento no mundo da tecnologia, atraindo pessoas como Angel Mike Markkula a investir neste negócio prometendo investimento de cerca de 250 mil dólares. Entretanto, a virada de rumo veio com o lançamento do Macintosh em 1984, que revolucionou o mundo da tecnologia por ser o primeiro a utilizar uma interface de comando baseada em gráficos.

Vale ressaltar que conforme MAC (2012) a Apple II como o primeiro grande produto lançado pela Apple Computer Inc., em 1977, e grande xodó de Steve Wozniak. Esse computador pessoal vinha com um monitor, teclado, case e cabo de energia. Conforme RRSV apud Silva, Mucha e Polacinski (2012) Steve Jobs deixou a Apple em 1985, depois de uma luta interna pelo poder com John Sculley, então CEO. Destemido ele criou empresa NEXT.

Ainda, Gugelmin (2012) destaca que após um período de fracasso Jobs mudou seu foco para o desenvolvimento de animações, criando então o estúdio Pixar que passaria a vendê-lo em 2006 para Disney, se tornando assim o acionista majoritário da empresa. Nele foram lançados filmes de sucesso como “Toy Story, WALL-E e Os Incríveis”.

O mesmo autor reforça que em 1996, a Apple anunciou a compra da NeXT Computers, o que fez Steve Jobs retornar a empresa que ajudou a fundar. Sua volta foi marcada como triunfal depois de a Apple passar por dificuldades devidas de sua partida. Ele voltou ao papel de principal executivo da companhia, disposto a reformulá-la no que fosse necessário, para que a empresa da Maçã não perdesse mais espaço e sucesso. A partir desse momento então a Apple passou a construir uma trajetória de sucesso que a levou a ser considerada atualmente como a empresa mais valiosa do mundo.

Segundo WPD (2012) em 24 de agosto de 2011, Jobs renuncia a presidência da empresa devido a problemas de saúde, e logo após em cinco de outubro Steve P. Jobs morre em consequência de um câncer pancreático, contra o qual lutava desde 2004.

2.3 PERFIL INOVADOR DE MARK ZUCKERBERG

De acordo com Veja (2010) menciona que o americano Mark Zuckerberg se tornou em 2010 muito mais que um prodígio dos negócios e da tecnologia, ele se transformou em um “ícone positivo” para alguns e, “infame” para outros. Pozzebon (2011) identifica Mark como uma das pessoas mais inovadoras dos últimos tempos juntamente com Steve Jobs que embora falecido foi um grande conselheiro para ele. Mark foi um dos fundadores do Facebook, a rede social mais conhecida e acessada na atualidade.

Por outro lado, Faré (2011) reforça que o Facebook já possui atualmente cerca de 800 milhões de usuários, podendo assim ser classificado como o terceiro país mais populoso do mundo. Dirigido por um jovem de 27 anos, Mark já apresenta grandes mudanças na rede social, qualificando como inovações. Ele pretende manter as pessoas conectadas a rede de modo que elas não sintam necessidade de sair do Facebook para navegar em outros sites.

Brasilfront (2011) acrescenta que o facebook está criando ferramentas para priorizar que os usuários fiquem conectados só na sua rede social. Arata (2011) argumenta que a história do facebook não se resume em um empresário que buscou uma maneira de ganhar dinheiro, mas sim em um exemplo de alguém que achava divertido a criação de novos softwares de interação entre pessoas e que da maneira de como o projeto cresceu foi se descobrindo novas dimensões de relevância social.

2.3.1 O início e a continuidade

Outro fator que merece destaque se refere a Pozzebon (2011), quando menciona que Mark Zuckerberg nasceu em White Plains, Condado de Westchester no estado de Nova York no dia 14 de maio de 1984, filho de Karen, uma psiquiatra, e de Edward, um dentista. Mark foi o único filho homem de um total de quatro irmãos. Segundo WPD (2011), ele estudou primeiramente no Colégio de Ardsley e Exeter Philips, depois, aos 18 anos de idade, lançou o Synapse Player juntamente com seu amigo Adam D’Angelo. No ano de 2003 ingressou na Universidade de Harvard.

Mais especificamente, conforme Pozzebon (2011) Mark na época já era considerado

por muitos como um prodígio. Em Harvard ele passou a estudar psicologia e ciência da computação, além de ser membro da Alpha Epsilon Pi, uma fraternidade judaica. Em seu segundo ano na universidade, ele já criara um programa chamado CourseMatch, o qual permitia que os usuários tomassem decisões tendo base na seleção de classe a escolha de outros alunos, assim como ajudá-los na formação de grupos de estudo. Passado algum tempo Mark criou um programa chamado de Facemash o qual tinha o propósito de diversão, onde permitia aos alunos optar por pessoas com melhor aparência nas fotos.

Evidencie-se ainda que Pozzebon (2011) ressalta que o programa estava indo muito bem, entretanto foi alvo de reclamações e acusações de violação de computadores e violação de privacidade e propriedade intelectual, o que fez Mark se redimir publicamente diante do colégio. Além disso, o mesmo autor enfatiza que o site devido a sua grande popularidade, sobrecarregou o servidor da Harvard, impedindo que os outros estudantes tivessem acesso à web, o que acarretou naquele fim de semana o desativamento do site pelo colégio.

Pozzebon (2011) complementa que após Mark ouvir alunos de o colégio solicitarem a administração um site semelhante ao dele, que incluíssem fotos e detalhes de contato para fazer parte da rede de informática da faculdade. Mark decidiu que se a universidade não desenvolvesse, ele iria para um local fora da universidade para o desenvolvimento do site.

Ressalte-se também, que a AGR (2011) cita que então no ano de 2004 foi criado o Facebook por Mark Zuckerberg, Dustin Moskovitz, Eduardo Severin (brasileiro) e Chris Hughes, ex-alunos de Harvard. Os estudantes desenvolveram o Facebook em princípio apenas para alunos da universidade, aproveitando a onda dos blogs. Entretanto num espaço de apenas dois meses o Facebook se expandiu ao Instituto de Tecnologia de Massachusetts, à Universidade de Boston, ao Boston College e a todas as escolas Ivy League. Um ano depois cada vez mais o site ganhou adeptos chegando à marca dos 800 milhões em julho de 2012, se tornando assim a maior rede social do mundo, superando o próprio Orkut, que até aquele momento se encontrava como o primeiro no ranking.

Complemente-se conforme Pozzebon (2011) que devido ao grande sucesso do Facebook, Mark Zuckerberg foi nomeado em 2010, pela revista Time, como a “Pessoa do Ano”, o que lhe rendeu ainda muito dinheiro e inclusive um filme chamado “A Rede Social”, baseado no livro “Bilionário por acidente” de Ben Mezrich.

Cruz (2012) acredita que o sucesso do Facebook irá reinar ainda por muito tempo, visto que as conquistas de Mark Zuckerberg não são consideradas fruto da sorte como o autor menciona na frase a seguir: Ele conquistou tudo o que possui através de uma combinação de trabalho duro, paixão e a coragem de sonhar alto, não se intimidando ao assumir riscos e

seguindo a diante frente aos grandes competidores.

2.3.2 Estratégias e Inovações de Mark Zuckerberg

Em relação as estratégias e inovações Faré (2011) menciona que Mark Zuckerberg sempre desenvolvia estratégias e planos inteligentes, ele visava criar uma internet dentro da própria internet, a ideia dele seria transformar o Facebook em um local onde o usuário encontrasse de tudo o que procura, como amigos, diversão, notícia, empregos e jogos. Podendo assim classificar as estratégias do facebook em três necessidades humanas que são: “compartilhar informação, influenciar semelhantes e manter-se informado”.

Além disso, conforme Nassif (2011), o Facebook passa constantemente por mudanças com o propósito de deixar a sua página na internet cada vez mais atrativa, seja através do compartilhamento de música e vídeos, até mudanças em sua página inicial, a do perfil do usuário. Ainda, Nassif (2011) reforça que ao ter o Facebook e o Netflix conectados, por exemplo, o usuário poderá informar aos amigos o que está vendo, e eles poderão clicar e ver também numa tela oficial do Netflix (ou do Spotify, no caso de músicas).

Neste ínterim, Santos (2011) faz um comparativo entre o Orkut e o Facebook, onde ele destaca que o layout do Orkut se torna confuso, enquanto no Facebook as inovações se tornam evidentes, fazendo da rede cada vez mais atrativa tanto para aqueles que a utilizam por simples entretenimento, como também pelas empresas interessadas em postar anúncios e interagir com clientes. ATC (2012) reforça que muitas pessoas ainda não conhecem as mais diversas utilidades do Facebook como o gerenciamento de nossa privacidade que em outras redes sociais se torna um processo complicado. Entretanto, o mesmo autor destaca que o Facebook vai com o tempo se tornar uma empresa que modifica a vida das pessoas, modelando-as da sua maneira, fazendo que nós se tornamos seres dependentes de um único site.

3 MÉTODOS E TÉCNICAS

Em primeiro momento, observe-se que este estudo se caracteriza por ser um ensaio teórico, que conforme Severino apud Schenatto *et al.* (2011) consiste na exposição lógico-reflexiva com ênfase na argumentação e interpretação pessoal.

Acrescente-se que Cervo e Bervian apud Polacinski, Schenatto e Abreu (2009) recomendam que o ensaio teórico seja composto por três fases:(i) visão sincrética – leitura de reconhecimento que tem o propósito de localizar as fontes em uma aproximação preliminar do

tema;(ii) visão analítica – aquela se caracteriza como uma leitura crítico/reflexiva dos textos selecionados;(iii) visão sintética – é aquela interpretativa e de síntese.

Dessa forma, diante do exposto, destaque-se que para o estudo desenvolvido, inicialmente realizou-se uma visão sincrética, depois uma analítica e, por fim, uma sintética, de todas as fontes bibliográficas apresentadas na revisão de literatura do presente artigo, para só depois, compilar as informações de interesse, com base na análise de conteúdo, e apresentar os resultados conforme objetivo de pesquisa, os quais são apresentados a partir da próxima seção.

Convém ressaltar que uma versão preliminar da presente pesquisa foi apresentada na 4ª Semana Internacional das Engenharias da Faculdade Horizontina – FAHOR (SIEF), no ano de 2014.

4 RESULTADOS E DISCUSSÕES

Inicialmente evidencie-se que este ensaio teórico discorre sobre a arte da inovação de Steve Jobs e Mark Zuckerberg, dois gênios no mundo da tecnologia que transformaram o mundo com suas ações, o que se segue, tem como objetivo demonstrar os efeitos das contribuições de suas criações, além de fazer um comparativo entre essas duas personalidades de sucesso.

Complemente-se que em um primeiro momento, é importante destacar que ambos construíram os seus impérios ainda muito jovens, sendo que Zuckerberg tinha apenas 19 e Jobs 21 anos, entretanto, colecionaram desde cedo uma legião de fãs e seguidores de seus produtos. Steve Jobs e Mark Zuckerberg contribuíram através de segmentos tecnológicos, cada um com seu jeito, buscando através de suas inovações soluções para mostrar ao mundo maneiras mais fáceis de se lidar com a tecnologia.

Além disso, que Mark através do Facebook, conseguiu desenvolver uma maneira de aproximar cada vez mais as pessoas da internet de modo divertido e descontraído, ele remodelou um site já criado por ele, o Facemash, e o transformou numa ferramenta de livre acesso a todos. Passando assim a liderar a maior rede social do mundo.

Também torna-se importante salientar que não se pode deixar de mencionar a contribuição de Steve Jobs para com o Facebook, visto que foi um grande conselheiro para Mark, desde o início de seu projeto. Dessa forma, pode-se afirmar que Jobs se caracterizou como um dos “pais” da inovação, na atualidade, enquanto que Mark, como dos “filhos” mais novos.

Através o Quadro 1 permite-se afirmar que homens como Steve Jobs e Mark

Zuckerberg têm uma relação extensa de pontos em comum entre si, bem como que há seu tempo, mudaram nosso jeito de viver em sociedade. Ambos possuem várias características, as quais nos permitem traçar um perfil de como é ser criativo e inovador. Torna-se importante destacar um ponto em comum entre eles, talvez o que mais chamou a atenção, “a vontade de transformarem o mundo em um lugar onde as pessoas pudessem ter direito a informações de um jeito mais rápido e fácil”.

O presente estudo permitiu aprofundar o conhecimento sobre a vida de Steve Jobs e de Mark Zuckerberg, considerados dois dos maiores gênios na arte de inovar. Como se pode notar, eles abandonaram a faculdade, e mesmo assim, criaram suas empresas utilizando o conhecimento que entenderam como importantes, seguindo suas intuições, de forma inovadora, e hoje influenciam a vida de muitas pessoas (aspectos pessoais e profissionais). Suas ideias jamais serão esquecidas e servirão de base para novas aplicações e estudos.

Também, evidenciou-se que eles popularizaram a informática pessoal e impulsionaram tendências para o mercado de publicidade, cinema, música e telefonia. Para revolucionar os seus vastos campos de mercados, eles não tiveram medo de correr riscos, ao contrário, com muita “ousadia, intuição, coragem e paixão” pelo seu trabalho, alcançaram o objetivo de fazer algo com o intuito de beneficiar o maior número de pessoas.

Quadro 1 - Comparativo de Steve Jobs x Mark Zuckerberg.

CARACTERÍSTICAS	STEVE JOBS	MARK ZUCKERBERG
Centralizador	Nem um produto Apple chega no cliente sem passar por seu aval.	Quer criar internet dentro da própria internet.
Perfeccionista	Participava desde do desing das lojas até a mais simples tecla do ipod.	Projeta seus sistemas para que se tornem melhores do que os outros.
Inventivo	Foi o Cofundador da Apple.	Criou a maior rede social do planeta.
Empreendedor	Associou vários tipos de entretenimento em seus produtos.	Busca cada vez mais o interesse de usuários por sua rede.
Estratégico	Aprimorava seus produtos, tendo neles uma interface animada e fácil de operar.	Quer que usuários encontrem no Facebook tudo do que precisam.
Apaixonado	Acreditava que todas as pessoas poderiam mexer em um computador.	Acredita que o Facebook poderá aproximar ainda mais as pessoas.
Ousado	Investiu em um produto desacreditado pelo mercado.	Apesar da grande concorrência existente no mundo virtual, acreditou em seu projeto.
Genial	Transformou seus produtos em referência mundial.	Transformou sua rede social na maior do mundo.

Fonte: Elaborado pelos autores, a partir das referências bibliográficas apresentadas

Destaque-se ainda que em se tratando de um mundo cada vez mais globalizado, onde a cada dia surgem mais ideias, ser uma pessoa de destaque entre tantas, não é uma tarefa fácil e, além disso, fazer de seus perfis um modelo a se seguir para as futuras gerações, muito menos.

Complemente-se que Steve Jobs conseguiu, através de sua mente criativa mudou o jeito das pessoas pensarem, com base em um computador, ele fez dessa máquina algo não só destinado às empresas, mas sim, uma ferramenta de livre acesso a todos, em qualquer lugar do planeta. Mark Zuckerberg, entretanto acreditou que algo que já existente poderia ser aperfeiçoado, e assim, através de seu conhecimento, criou a maior rede social do mundo, a qual permite a conectividade de qualquer pessoa em qualquer lugar do mundo.

Importante mencionar que suas marcas com certeza irão ficar gravadas para sempre na história da tecnologia e da inovação, como dois indivíduos de talento inquestionável. Steve, embora já falecido, com sua grande criação, a “Apple”, e Mark com o “Facebook”, são marcas e ideias que ajudarão muitas outras pessoas com perfil inovador a desenvolver novos produtos e métodos inovadores.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Inicialmente, evidencie-se que após as análises sobre o exposto anteriormente, destacam-se, primeiramente, as limitações do estudo, uma vez que por tratar-se de um ensaio teórico, os resultados relacionados à pesquisa, são considerados válidos, a partir do referencial teórico proposto, bem como os autores de referência utilizados para as atividades pesquisas e/ou análises propostas. Ou seja, convém destacar que novas referências bibliográficas poderiam ser acrescentadas, bem como as análises e conclusões poderiam ser ampliadas, a partir da constituição de um novo arcabouço conceitual.

Outra limitação que merece ser destacada refere-se ao fato de que tanto “Steve Jobs” - fundador da Apple, como “Mark Zuckerberg” - fundador do Facebook, são “recentes” em termos de atividades de pesquisa científica, ou seja, não existem livros, teses e dissertações direcionadas a eles neste contexto. Por esse motivo, considera-se como uma limitação, bem como se justifica a utilização de um número expressivo de sites, como fonte da presente pesquisa. Contudo, acredita-se que a partir da publicação do presente artigo, assim, como outros congêneres, seja possível dar início a constituição de um arcabouço conceitual pertinente a academia, ou seja, que apresente assim com o presente estudo, um rigor científico apropriado.

Além disso, em segundo lugar, ressaltam-se algumas recomendações de trabalhos

futuros. A partir das atividades de pesquisa realizadas, sugere-se o desenvolvimento de estudos que façam um comparativo de inovadores de sucesso empresarial com uma atuação “local”. Mais especificamente, recomenda-se o desenvolvimento de pesquisas que apresentem o perfil, bem como as inovações desenvolvidas por inovadores do “Brasil e do Rio Grande do Sul” através de um “comparativo”, semelhante ao do proposto por este artigo.

Complemente-se que foi possível apresentar o referido comparativo do perfil de inovadores de referência internacional, no caso, “Steve Jobs” - fundador da Apple, bem como de “Mark Zuckerberg” - fundador do Facebook. Espera-se que essa pesquisa possa servir de subsídios de informações para acadêmicos, pesquisadores e demais profissionais interessados na temática proposta em um primeiro momento.

Por fim, saliente-se que em um segundo momento espera-se que este estudo possa inspirar outros inovadores de diversar empresas, independentemente de seus portes, tamanhos ou segmentos de atuação e, que seus líderes organizacionais, venham a desenvolver características inovadoras desses dois líderes de referência internacionais apresentados no presente estudo, como por exemplo: (i) Centralizadores, onde Jobs não permitia que nenhum produto da Apple chegasse ao cliente sem passar por seu aval, já Zuckerberg buscava incansavelmente criar a internet dentro da própria internet; (ii) Perfeccionistas, onde Jobs participava desde o design das lojas até a mais simples tecla do ipod, já Zuckerberg projetava seus sistemas para que se tornassem melhores do que os dos concorrentes; (iii) Apaixonados, onde Jobs acreditava que todas as pessoas poderiam mexer em um computador, já Zuckerberg acredita que o Facebook poderia aproximar ainda mais as pessoas; (iv) Geniais, onde Jobs transformou seus produtos em garantia de qualidade e uma referência internacional, já Zuckerberg transformou sua rede social na maior do mundo.

REFERÊNCIAS

AGR - AGENCIARS. **A história do Facebook/Mark Zuckerberg**. Disponível em: <<http://www.agenciars.com.br/blog/historia-do-facebook-mark-zuckerberg/>>. Acesso em: 24 nov. 2012.

ARATA, S. **Mark Zuckerberg | Homens que você deveria conhecer#11**. Disponível em: <<http://papodehomem.com.br/mark-zuckerberg-homens-que-voce-deveria-conhecer-11/>> Acesso em: 24 nov. 2012.

ATC - ARQUIVOTEXTO. **Ferramentas do Facebook que muitos sabem que existem, mas poucos usam**. disponível em: <<http://www.arquivotexto.com/2012/01/ferramentas-do-facebook-que-muitos.html>> Acesso em: 24 nov. 2012.

BRASILFRONT. **Facebook Rede Social, Mark Zuckerberg o Senhor da Internet, Inovação.** Disponível em: <<http://www.brasilfront.com.br/facebook-rede-social-mark-zuckerberg-o-senhor-da-internet-inovacao>> Acesso em: 23 nov. 2012.

CARAS. **Perfil Steve Jobs.** Disponível em: <<http://caras.uol.com.br/perfil/steve-jobs>> Acesso em: 16 nov. 2012.

CARLOMAGNO, M. **O legado de Steve Jobs.** Disponível em: <http://www.innoscience.com.br/pdf/legado_steve_jobs.pdf>. Acesso em: 18 nov. 2012.

CMI - CADAMINUTO. **O legado de Steve Jobs.** Disponível em: <<http://cadaminuto.com.br/noticia/2011/10/05/o-legado-de-steve-jobs>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

CRUZ, B. S. **Steve Jobs e Bill Gates: Conheça o perfil de dois empreendedores de sucesso.** Disponível em: <<http://noticias.uol.com.br/empregos/ultimas-noticias/2011/09/14/steve-jobs-ou-bill-gates-descubra-qual-perfil-de-empendedor-voce-tem.jhtm>> Acesso em: 15 nov. 2012.

CRUZ, A. **7 Razões porque Mark Zuckerberg é um bilionário de sucesso.** Disponível em: <<http://www.professoresdosucesso.com.br/7-raoes-porque-mark-zuckerberg-e-um-bilionario-de-sucesso.html>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

FARÉ, A. **Facebook: Estratégias e Inovações de Mark Zuckerberg.** Disponível em: <<http://bvzdigital.com.br/blog/?p=295>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

GALLO, C. **Inovação: a arte de Steve Jobs.** São Paulo: Lua de Papel, 2010.

GUGELMIN, F. **A trajetória de Steve Jobs.** Disponível em: <<http://www.tecmundo.com.br/steve-jobs/12755-a-trajetoria-de-steve-jobs.htm>>. Acesso em: 16 nov. 2012.

ISAACSON, W. **Steve Jobs A Biografia.** São Paulo: Schwarz, 2011.

KOHNEY, L. **A cabeça de Steve Jobs.** Rio de Janeiro: Agir, 2008.

MAC - MACWORLDBRASIL. **Apple II.** Disponível em: <<http://macworldbrasil.uol.com.br/galerias/os-maiores-sucessos-da-apple-com-steve-jobs/>>. Acesso em: 17 nov. 2012.

MDG - MERCADEOGLOBAL. **Célebre Discurso de Steve Jobs en la Universidad de Stanford.** Disponível em: <<http://mercadeoglobal.com/blog/textos-del-celebre-discurso-de-steve-jobs-en-la-universidad-de-stanford/>>. Acesso em: 17 nov. 2012.

MÉRCOLES. **PERFIL: Steve Jobs, el genio inconformista detrás del éxito de Apple.** Disponível em: <<http://elcomercio.pe/tecnologia/1313238/noticia-perfil-steve-jobs-genio-inconformista-detras-exito-apple>>. Acesso em: 17 nov. 2012.

MIRANDA, S. - **O método Steve Jobs.** Disponível em:

<<http://veja.abril.com.br/noticia/vida-digital/o-metodo-steve-jobs>>. Acesso em: 15 nov. 2012.
MOREIRA, D. A., QUEIROZ A. C. S. (Org). **Inovação organizacional e tecnológica**. São Paulo: Thomson Learning, 2007.

NASSIF, L. **Facebook anuncia inovações**. Disponível em:
<<http://www.advivo.com.br/node/614787>>. Acesso em: 24 nov. 2012.

PEREIRA, A. **O legado de Steve Jobs terá continuidade na Apple University**. Disponível em: <<http://macmagazine.com.br/2011/10/06/o-legado-de-steve-jobs-tera-continuidade-na-apple-university/>>. Acesso em: 15 nov. 2012.

POZZEBON, R. **A história de Mark Zuckerberg**. Disponível em:
<<http://www.oficinadnet.com.br/artigo/carreira/a-historia-de-mark-zuckerberg>>. Acesso em: 18 nov. 2012.

REUTERS, D. **Jobs Buscou Orientação Espiritual na Índia Antes de Fundar a Apple**. Disponível em: <<http://www1.folha.uol.com.br/mercado/965228-jobs-buscou-orientacao-espiritual-na-india-antes-de-fundar-apple.shtml>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

REUTERS, G. **Steve Jobs tem um sistema operacional diferente**. Disponível em:
<<http://www.estadao.com.br/noticias/tecnologia,perfil-steve-jobs-tem-um-sistema-operacional-diferente,763642,0.htm>>. Acesso em: 25 nov. 2012.

SANTOS, B. **Inovações no Facebook desbancam o Orkut**. Disponível em:
<<http://www.ancorador.com.br/internet/inovacoes-no-facebook-desbancam-o-orkut>>. Acesso em: 23 nov. 2012.

SAWHNEY, R. **O legado inovador de Steve Jobs**. Disponível em:
<<http://www.wobi.com/es/wbftv/el-legado-innovador-de-steve-jobs>>. Acesso em: 15 nov. 2012.

SCHERER, F. **O legado de Steve Jobs para a gestão da inovação**. Disponível em:
<<http://exame.abril.com.br/rede-de-blogs/inovacao-na-pratica/2011/10/06/o-legado-de-steve-jobs-para-a-gestao-da-inovacao/>>. Acesso em: 18 nov. 2012.

SILVA, D.; MUCHA, J.; POLACINSKI, É.; **Steve Jobs: O perfil de um inovador de referência internacional**. 2012. Artigo – Faculdade de Horizontina, Horizontina, 2012.

TERRA. J. C. C. **Inovação quebrando paradigmas para vencer**. São Paulo: Saraiva, 2007.

TIGRE. P. B. **Gestão da Inovação a Economia da Tecnologia no Brasil**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2006.

VRS – VALORES REAIS. **Resenha: Inovação: A Arte de Steve Jobs**. Disponível em:
<<http://www.valoresreais.com/2011/09/08/resenha-inovacao-a-arte-de-steve-jobs/>> Acesso em: 16 nov. 2012.

WPD - WIKIPEDIA. **Steve Jobs**. Disponível em: <http://pt.wikipedia.org/wiki/Steve_Jobs>. Acesso em: 16 nov. 2012.